

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

CAMPUS CUIABÁ-BELA VISTA

DEPARTAMENTO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

HÉLIO VICTOR MOLINA

**A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA
MUNICIPAL DE ENSINO BÁSICO NO DISTRITO DE BONSUCESSO -
VÁRZEA GRANDE/MT**

Cuiabá-MT

2016



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

CAMPUS CUIABÁ-BELA VISTA

DEPARTAMENTO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

HÉLIO VICTOR MOLINA

**A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA
MUNICIPAL DE ENSINO BÁSICO NO DISTRITO DE BONSUCESSO -
VÁRZEA GRANDE/MT**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso Campus Cuiabá-Bela Vista para obtenção de título de graduado, orientado pelo Professor Ms. James Moraes de Moura

**Cuiabá-MT
Agosto de 2016**

**Divisão de Serviços Técnicos. Catalogação da Publicação na Fonte. IFMT Campus
Cuiabá Bela Vista
Biblioteca Francisco de Aquino Bezerra**

M722i

Molina, Hélio Victor.

A importância da ambiental na escola municipal de ensino básico no Distrito de Bonsucesso - Várzea Grande / MT. / Hélio Victor Molina._ Cuiabá, 2016.
36 f.

Orientador: Prof. Ms. James Moraes de Moura

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)_. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Campus Cuiabá – Bela Vista. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

1. Educação ambiental – TCC. 2. Percepções ambientais – TCC. 3. Importância da educação ambiental – TCC. I. Moura, James Moraes de. II. Título.

IFMT CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA CDU 502(817.2)
CDD 304.2.98172

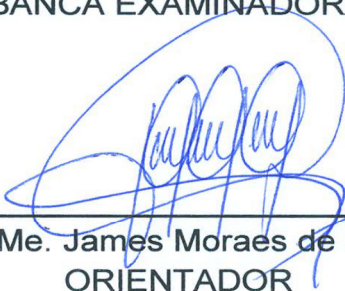
HÉLIO VICTOR MOLINA

**A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA
MUNICIPAL DE ENSINO BÁSICO NO DISTRITO DE BONSUCESSO -
VÁRZEA GRANDE/MT**

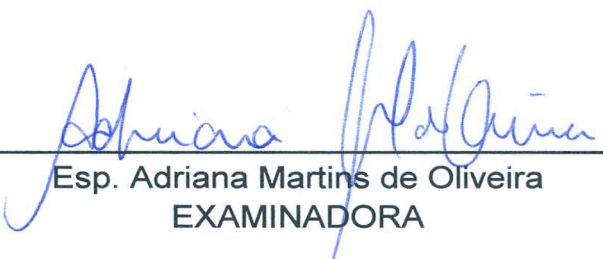
Trabalho de Conclusão de Curso em **TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL**,
submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Cuiabá Bela Vista como
parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em: 11 Agosto de 2016.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. James Moraes de Moura
ORIENTADOR



Esp. Adriana Martins de Oliveira
EXAMINADORA



Ma. Francismeiry Cristina de Queiroz
EXAMINADORA

Cuiabá/MT

2016

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe Maria Molina, por esgotar suas forças ao me guiar pelo caminho certo. Aos meus irmãos Paulo Molina “in memória”, Helder Molina e minhas irmãs Wânia Molina e Tânia Molina, em especial meu Pai Pedro Molina “In memoria”. Ao meu filho Paulo Victor que é a minha fonte de vida e inspiração, a minha esposa Ana Paula que juntos formamos a base de tudo.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por me dar força e saúde para poder realizar este trabalho.

Agradeço também aos amigos do Curso de Gestão Ambiental pela cumplicidade e companheirismo e ao meu mestre e orientador o professor James Moraes de Moura, pelas orientações que me destes e assim pude concluir este trabalho.

Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras. Mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se suas atitudes. Mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos. Mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores. Mantenha seus valores positivos, porque seus valores... Tornam-se seu destino.

(Mahatma Gandhi)

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Bonsucesso – VG/MT, escola municipal Maria Barbosa Martins.....	24
Figura 02: Foto Alunos dos respondendo questionário sobre Meio Ambiente.....	26
Figura 03: Foto durante atividades de Educação Ambiental - EA com participação do discente.....	27
Figura 04: Imagem usada para datar a durabilidade dos objetos no MA.....	27
Figura 05: Foto durante orientação sobre EA – Participação Psicopedagoga da escola.....	28
Figura 06: Fotos dos alunos iniciando as atividades no pátio da escola.....	29
Figura 07: Foto aluno pegando garrafa pet no pátio da escola.....	29
Figura 08: Foto de grupo de alunos coletando lixos no pátio da escola.....	30
Figura 09: Foto de Alguns dos objetos recolhido no pátio da escola.....	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Resultados antes das atividades sobre Educação Ambiental.....	33
Gráfico 02: Resultados após das atividades sobre Educação Ambiental.....	33
Gráfico 03: Destinação do lixo produzido antes das atividades.....	34
Gráfico 04: Destinação do lixo produzido depois das atividades.....	34
Gráfico 05: Importância de cuidar do MA antes das atividades.....	35
Gráfico 06: Importância de cuidar do Meio Ambiente depois das atividades.....	35
Gráfico 07: Percepção da importância de cuidar do Meio Ambiente antes das atividades.....	36
Gráfico 08: Demonstra a percepção da importância de cuidar do Meio Ambiente depois das atividades.....	36
Gráfico 09: Representa como os alunos tem acesso as informações sobre Meio Ambiente.....	37

SIGLAS E ABREVIACÕES

3R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar

EA – Educação Ambiental

EF – Ensino Fundamental

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

MA – Meio Ambiente

MEC – Ministério da Educação

PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental

PRONEA - Programa Nacional de Educação Ambiental

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

RESUMO

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões, informações, condições e alternativas que estimulem os alunos a terem posturas cidadãs. O presente trabalho foi realizado numa Escola Municipal de Ensino Básico no distrito de Bonsucesso, em Várzea Grande/MT. Esta foi escolhida para fazer parte da pesquisa por se localizar próxima às margens do Rio Cuiabá, e a maioria das famílias vivem basicamente do peixe e agricultura familiar. Objetivou-se analisar a percepção ambiental de 60 alunos de 8 a 11 anos, e a importância da Educação Ambiental - EA na escola para mudar ou melhorar as percepções dos envolvidos, por meio de questionário, atividades reflexivas e orientativas sobre os tipos de resíduos, coleta seletiva e 3Rs (reduzir, reutilização e reciclar), aula de campo no pátio e terreno da escola e oficina voltada à prática de Educação Ambiental. A pesquisa envolveu 60 alunos, os quais foram submetidos às análises de percepções ambientais através de um questionário semiestruturado, ao início e fim dos trabalhos deste projeto, onde pôde fazer um comparativo dos dados e avaliar a importância da EA para estes alunos. Estas atividades foram desenvolvidas em 5 etapas de forma a acompanhar o desenvolvimento dos alunos na percepção ambiental, permitindo mensurar ao fim a fixação das boas atitudes e consciência ambiental dos estudantes participantes. Como resultados, observou-se que as atividades permitiram melhor entendimento da relação da Educação ambiental, sendo eles componentes do meio ambiente em que vivem (aumento de 43%). Após a explanação sobre os cuidados com os resíduos, pôde-se perceber que os alunos compreenderam melhor para onde são destinados os resíduos produzidos (aumento de 41%). Desta forma, os alunos também entenderam a importância de cuidar do meio ambiente. Foi observado que a fonte que melhor facilita o acesso das informações sobre meio ambiente é a escola (56%). Portanto, faz-se necessário o empenho do corpo docente a introdução da Educação Ambiental, para que possa despertar nestes alunos, desde cedo, a consciência de preservação da natureza, corretos cidadãos e agentes multiplicadores de bons hábitos e atitudes.

Palavras-chaves: Séries Iniciais. Percepção Ambiental, Educação básica.

ABSTRACT

School is a privileged space to establish connections, information, conditions and alternatives that encourage students to have citizen stances. This study was carried out at a Municipal School of Basic Education in Bonsucesso, district of Várzea Grande – MT. This location was chosen because it is near the banks of the Cuiabá River, and most families live primarily on fish and family farming. This research aimed to analyze the environmental perception of 60 students from 8 to 11 years of age, and the importance of environmental education – EA at school to change or improve the perceptions of those involved. This study was conducted through a questionnaire, reflective and indicative activities on the types of waste collection, selective collection and the 3 Rs (reduce, reuse and recycle), field class in the courtyard and school grounds, as well as workshop focused on practical environmental education. The research involved 60 students, which were submitted to the analysis of environmental perceptions through a structured questionnaire at the beginning and at the end of this project; this enabled a comparison of the data and evaluation of the importance of EA for the students. The activities were developed in 5 steps in order to follow the development of students in environmental awareness, allowing the measure of good attitudes and environmental awareness of participating students. As a result, it was observed that the activities allowed a better understanding of the relationship of environmental education, and they components of the environment in which they live (43% increase). After the explanation about the treatment of waste it was possible to observe that the students understood better the destination of the waste produced (41% increase). This way, students also understood the importance of caring for the environment. It was observed that the best source of access to information on the environment is the school (56%). Therefore, the faculty's commitment to the introduction of environmental education is crucial for the early awakening of students on nature conservation awareness, citizenship and multipliers of good habits and attitudes.

Keywords: Early grades, Environmental Awareness, Basic Education.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	13
2 – REFERENCIAL TEORICO.....	15
2.1 O histórico da Educação Ambiental no Brasil.....	15
2.2 A importância da Educação Ambiental.....	16
2.3 A Educação Ambiental nas séries iniciais.....	18
3 – MATERIAL E METODOS.....	20
3.1 Área de estudo.....	20
3.2 Materiais utilizado.....	20
3.3 Metodologia Aplicada.....	21
3.4. Análise dos dados.....	26
4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	27
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
6 – REFERENCIAIS.....	34
7 – ANEXOS.....	36

1 – INTRODUÇÃO

O meio ambiente vem sofrendo grandes transformações através de ações antrópica, essas mudanças afetam diretamente a vidas dos seres humanos, a flora e fauna do planeta. A importância da educação ambiental nos anos iniciais é a facilidade que a criança tem de aprendizado e absorção das coisas. Trabalhar temas tão importantes desde cedo, como cuidar do meio ambiente, através de ações individuais e coletivas de práticas que possam acompanhar a vida toda e garantir um ambiente mais saudável.

A importância de uma educação de qualidade que leve a formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e capacitados. Inclui também nesse contexto a Educação Ambiental, como forma de sustentabilidade. À verificação dos reflexos do consumo excessivo no desenvolvimento sustentável, bem como averiguar a estrutura das escolas e dos professores.

O trabalho educacional é uma medida essencial, necessária e de caráter emergencial, pois se sabe que a maior parte dos desequilíbrios ecológicos está relacionada às condutas humanas inadequadas impulsionadas por apelos consumistas, que geram desperdício, e ao uso descontrolados dos bens da natureza.

Entende-se que a escola tem um papel importante no processo de educação é um espaço social, capaz de formar consciências, não devendo ser apenas uma transmissora de conceitos biológicos. Um meio para facilitar a compreensão das inter-relações das pessoas entre si e destas com o meio ambiente. É necessário um trabalho sério e contínuo para formar cidadãos mais conscientes. Ações mais sustentáveis podem reduzir os materiais que são despejados ao longo do rio e com isso diminuir os impactos ambientais.

Muitas das vezes os educadores se prendem nas disciplinas pré-estabelecidas, e que por serem extensas, acabam não conseguindo incluir uma abordagem mais direta voltada ao meio ambiente. Muitos professores não se sentem na obrigação da aplicação de um tema transversal, embora este seja de extrema importância.

Os anos pré-escolares salientam como o período em que são lançadas as sementes para as habilidades sociais e a personalidade da criança, mas, dos 2 aos 6 anos, este modelo inicial é revisado, consolidado e estabelecido mais firmemente (FREITAS e RIBEIRO, 2007).

A percepção ambiental é um fator social, cultural e educacional. É necessário conhecer as percepções das pessoas sobre o meio ambiente, e assim identificar suas representações sociais, ver possíveis equívocos, e consertar suas ideias, através da educação ambiental.

A comunidade de Bonsucesso no município de Várzea Grande/MT está localizada geograficamente abaixo do município de Cuiabá seguindo o sentido do rio e sendo uma das últimas comunidades ribeirinhas do município. Todo o efluente e resíduos sólidos que são despejados a longo do curso do rio entre o trecho da nascente até o município de Várzea Grande passa pela comunidade com destino ao pantanal mato-grossense.

Com isto, o objetivo deste trabalho foi de analisar a percepção ambiental dos alunos participantes, e a importância da Educação Ambiental - EA na escola para, mudar ou melhorar as percepções dos envolvidos, podendo tornar futuros agentes multiplicadores na preservação do Meio Ambiente. Especificamente, buscou-se observar a percepção dos alunos do 1º grau quanto à EA como atividades e aulas práticas, realizar palestra e oficina voltada à prática de EA e promover orientações sobre os 3R's (reduzir, reutilização e reciclar).

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O histórico da Educação Ambiental no Brasil

A Conferência de Estocolmo estimulou no Brasil a consciência ambiental desenvolvendo uma legislação interna, sendo estas novas preocupações consagradas na Constituição da República Federativa do Brasil de 1986 em seu artigo 225, bem como pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1997, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA.

Após conferência de Estocolmo em 1972 refletiu no ordenamento jurídico brasileiro. Conseguindo obter do governo federal um decreto criando a Secretaria Especial do Meio Ambiente, que iniciou suas atividades em 1974.

É pertinente ressaltar, segundo Denise Schmitt Siqueira Garcia que a Conferência de Estocolmo de 1972, trouxe um enfoque muito importante que foi o reconhecimento de que a maioria dos problemas ambientais está motivada pelo subdesenvolvimento, onde milhares de pessoas estão vivendo abaixo de níveis mínimos de uma sobrevivência digna, e, portanto, os países desenvolvidos devem voltar seus esforços para melhorar essa realidade (BORTOLON e MENDES 2014).

Segundo Sirvinskas (apud BORTOLON e MENDES, 2014) recentemente os povos de todo o mundo tiveram seus olhos voltados ao meio ambiente, existem várias organizações não governamentais defendendo o meio em que vivemos contra atos lesivos praticados por quem quer que seja,

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, tendo se reunido no Rio de Janeiro, de 3 a 14 de junho de 1992, reafirmando a declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, adotada em Estocolmo em 16 de junho de 1972, e buscando avançar a partir dela, com o objetivo de estabelecer uma nova e justa parceria global mediante a criação de novos níveis de cooperação entre os Estados, os setores chave da sociedade e os indivíduos, trabalhando com vistas à conclusão de acordos internacionais que respeitem os interesses de todos e protejam a integridade do sistema global de meio ambiente e desenvolvimento, reconhecendo a natureza integral e interdependente da terra, nosso lar (BORTOLON e MENDES, 2014)

Na década de 60, surgiram manifestações populares no Brasil e no mundo, a respeito de revelações de danos ambientais até então desconhecidos e os brasileiros começaram a se organizar e lutar para proteger o meio ambiente, o que foi mais

aguçado, não só no Brasil, mas em todo o mundo pelo lançamento do livro Primavera Silenciosa da jornalista americana Rachel Carson. (MEDEIROS, et al, 2011).

Segundo Medeiros et al (2011) os Ministérios do Ambiente, da Educação, da Cultura e da Ciência e Tecnologia, no ano de 1992, instituíram o PRONEA - Programa Nacional de Educação Ambiental. E o IBAMA, como responsável pelo cumprimento de suas determinações e na qualidade de executor da política nacional de meio ambiente, elaborou diretrizes pela implementação do PRONEA.

Assim, incluiu a educação ambiental no processo de gestão ambiental, o que a torna presente em quase todas áreas de atuação (IBAMA,1998).

Em 1997, o Ministério da Educação elaborou uma nova proposta curricular, denominada de Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, onde o meio ambiente passa a ser um tema transversal nos currículos básicos do ensino fundamental, isto é, de 1ª a 8ª séries (MEDEIROS, et al 2011).

De fato, em abril de 1999, com a lei nº 9795/99, é que veio o reconhecimento da importância da educação ambiental, reconhecida e oficializada como área essencial e permanente em todo processo educacional.

Essa lei surgiu embasada no artigo 225, inciso VI da Constituição Federal de 1988. Segundo essa lei a EA tem que ser trabalhada dentro e fora da escola, mas não deve ser uma disciplina, porque perde o seu caráter interdisciplinar (MEDEIROS, et al, 2011).

2.2 A importância da Educação Ambiental

Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida, que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

Alves (1999) diz que: “há crianças que nunca viram uma galinha de verdade, nunca sentiram o cheiro de um pinheiro, nunca ouviram o canto do pintassilgo e não tem prazer em brincar com a terra. Pensam que a terra é sujeira. Não sabem que terra é vida”.

O trabalho educacional é componente essencial, necessário e de caráter emergencial, pois sabem que a maior parte dos desequilíbrios ecológicos está relacionada a condutas humanas inadequadas impulsionadas por apelos consumistas

– frutos da sociedade capitalista – que geram desperdício, e ao uso descontrolado dos bens da natureza, a saber, os solos, as águas e as florestas (CARVALHO, 2006).

Somente desta maneira é que se torna possível acreditar na possibilidade de mudar condutas e valores e, assim, formar pessoas que, através da disseminação de suas convicções, trabalharão por uma nova maneira de relacionar-se com o mundo e seus recursos *Naturais* e também com as outras pessoas (SCHIKE, 1986).

A perplexidade com os discursos que apontam solução para as questões ambientais na perspectiva do pensamento cartesiano (racionalizador) é demonstrada por Matsushima no trabalho *A Implantação da Educação Ambiental no Brasil*, publicado pelo MEC. Há uma separação entre o que se fala e o que se faz. Não se pode pensar em Educação Ambiental, sem que as disciplinas estejam integradas e as atitudes ainda continuarem dissociadas (MATSUSHIMA, 1998, P.118), demonstrando a necessidade de construir um novo paradigma. (CAPRA, 1998, MATSUSHIMA, 1998)

Sendo assim, enfrentamos um momento de mudança de paradigma com relação à concepção de uso de recursos *Naturais* e convivência com o meio ambiente. A crise que vivenciamos pode ser considerada como uma crise de valores, o que tem gerado problemas sociais e ambientais das mais variadas proporções (SANTOS; FARIA, 2004).

Na visão de Chalita (apud CUBA, 2010), a educação constitui-se na mais poderosa de todas as ferramentas de intervenção no mundo para a construção de novos conceitos e conseqüente mudança de hábitos. É também o instrumento de construção do conhecimento e a forma com que todo o desenvolvimento intelectual conquistado é passado de uma geração a outra, permitindo, assim, a máxima comprovada de cada geração que avança um passo em relação à anterior no campo do conhecimento científico e geral.

A apresentação de temas ambientais no ensino primário deveria se fazer com ênfase em uma perspectiva de educação geral, dentro do marco, por exemplo, das atividades de iniciação e junto com as atividades dedicadas à língua materna, à matemática ou a expressão corporal e artística. O estudo do meio ambiente deve recorrer aos sentidos das crianças (percepção do espaço, das formas, das distâncias e das cores), e fazer parte das visitas e jogos. O estudo do entorno imediato do aluno (casa, escola, caminho entre ambos) reveste-se de muita importância (DIAS, 1992).

Enfim, a educação ambiental na infância desperta na criança a consciência de preservação e de cidadania. A criança passa a entender, desde cedo que precisa

cuidar e preservar que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais (MEDEIROS, et al, 2011).

2.3 A Educação Ambiental nas séries iniciais

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social (LIMA, 2004).

Medeiros et al (2011) diz que a inserção da EA na formação de jovens pode ser uma forma de sensibilizar os educados para um convívio mais saudável com a natureza. Afirma ainda que Este tema deve ser trabalhado com grande frequência na escola, porque é um lugar por onde passam os futuros cidadãos, ou que pelos menos deveriam passar e quando se é criança, tem mais facilidade para aprender.

Assim, cabe a todos os educadores ensinar e conscientizar os alunos que é fácil e necessário preservar a natureza, pois faz parte do mundo integral e se faz presente no cotidiano. Com a mesma, é possível se ter uma vida melhor, por isso, deve - se cuidar do “verde” existente no planeta, através de uma convivência diária e prática de um bom cidadão que busca a um mundo melhor.

Segundo Segura (2001, p. 21):

A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de “ambientalização” da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização.

Ainda segundo Medeiros et al (2011) é necessário enfrentar as dificuldades que são grandes quando se quer trabalhar na integra a EA nas escolas. Como defende Dias (1992), “sabe - se que a maioria dos problemas ambientais tem suas raízes em fatores socioeconômicos, políticos e culturais, e que não podem ser previstos ou resolvidos por meios puramente tecnológicos”. Daí a grande importância da inserção da Educação Ambiental nas escolas, a fim de conscientizar os alunos e ajudá-los a se tornarem cidadãos ecologicamente corretos.

Para Segura (2001, p.165):

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente.

No processo pedagógico há a mediação entre o conhecimento e os alunos – sujeitos da aprendizagem – e o caráter relacional entre idéias e valores evidenciados durante o processo pedagógico. E desse modo, também contribui com a aprendizagem do educador.

O educador ao ligar o conteúdo das ciências às questões do cotidiano torna a aprendizagem mais significativa. As oficinas pedagógicas realizadas durante as aulas se desenvolvem apoiadas nas vivências dos alunos e dos fenômenos que ocorrem a sua volta, buscando examiná-los com o auxílio dos conceitos científicos pertinentes. É através de um ensino investigativo, provocativo que o aluno começa a pensar e a refletir sobre o processo de construção do conhecimento (MEDEIROS, et al, 2011).

3 – MATERIAL E METODOS

3.1 – Área de Estudo

Dentre as escolas da rede pública municipal de várzea Grande-MT. Foi selecionada para pesquisa “in loco”, a escola de 1º e 2º graus Maria Barbosa Martins, situada no Distrito de Bonsucesso. Escola de zona rural com administração municipal localizada na margem direita do Rio Cuiabá, Identificada com um círculo em vermelho no mapa abaixo:



Figura 01: Distrito de Bonsucesso – VG/MT onde se localiza a escola municipal de 1º e 2º Graus Maria Barbosa Martins - Fonte Google Earth (2016).

3.2 – Material utilizado

Neste trabalho foram os seguintes materiais:

- ✓ Garrafas pets
- ✓ Caixas de Papel
- ✓ Latas de Alumínio
- ✓ Livros didáticos sobre MA e EA
- ✓ Folhas contendo 06 (seis) Questões

3.3 – Metodologia Aplicada

Este projeto de pesquisa foi realizado em quatro etapas, com inícios dos trabalhos em abril/16 e com termino previsto para julho/16. Foram envolvidas crianças com idades entre 8 a 11 anos sendo um total de 60 participantes, onde foram analisadas as percepções ambientais, quanto a: preservação do meio ambiente, destino dos resíduos sólidos, coletas seletivas e o 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar).

Os trabalhos tiveram início com aplicação de um questionário contendo 06 (seis) perguntas de fácil entendimento sobre o MA com o objetivo onde foi possível observar as percepções ambientais dos alunos antes da realização dos trabalhos.

Durante as visitas foram realizadas atividades com objetivo de orientações e práticas de EA. Essas de atividades foram abordadas através de palestra orientativas e coletas de resíduos sólidos. Os trabalhos foram realizados em 05 (cinco) etapas, sendo de forma sequencial para uma melhor aplicação metodológica:

- ✓ **1ª Etapa** – nesta etapa foi realizado todo o levantamento bibliográfico, referencial teórico, pesquisas na internet e revisão literária acerca do tema estudado.
- ✓ **2ª Etapa** - Aplicação de um questionário semiestruturado com 06 perguntas, onde foi possível analisar as percepções dos alunos sobre o MA, conhecer o comportamento atual dos envolvidos na pesquisa antes da realização de qualquer abordagem sobre MA.

As perguntas foram elaboradas de forma simples e de fácil entendimento, por se tratar de crianças de 08 a 11 anos, sendo: 03 (três) perguntas de múltiplas escolhas e 03 (três) de múltiplas escolhas e pequeno comentário.

Esta etapa foi realizada dentro de sala de aula, sendo necessário trabalhar com duas turmas para atingir o total de alunos necessários para a pesquisa.



Figura 02: Alunos do 4º ano do 1º grau respondendo questionário sobre MA

O questionário abordou o tema da seguinte forma:

- Sabendo a idade dos entrevistados para análise do perfil dos participantes da pesquisa.
- Abordou como eles definem o MA.
- Se os alunos têm conhecimento do destino dos lixos produzidos em suas casas.
- Se eles sabem por que da importância de cuidar do MA.
- Para eles qual a importância dos Rios e das Árvores para o planeta.
- Onde os entrevistados tiveram contato com a palavra MA, qual a meio em que tiveram acesso sobre MA.

Como recompensa pela participação do questionário foi dado a cada um dos participantes dois bombons.

- ✓ **3ª Etapa** – Esta foi à etapa onde se realizou os trabalhos com a finalidade de orientação educacional sobre o MA, com participação de uma Pedagoga e professora da escola, pode-se realizar as palestras e oficinas educativas, orientações sobre o meio ambiente e a importância dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar).

O primeiro passo desta etapa foi trabalhar assuntos do MA voltado para a região onde se localiza a escola. Por se tratar de uma comunidade ribeirinha.



Figura 03: Foto durante atividades de EA com participação do discente.

Neste segundo passo foram apresentados temas que estão ligados diretamente na questão de poluição dos rios, assim também como de suas margens. Onde foi apresentada de forma simples a durabilidade de alguns dos principais objetos encontrados no MA.

PAPEL 	DE 3 A 6 MESES	NYLON 	MAIS DE 30 ANOS
PAVO 	DE 6 MESES A UM ANO	PLÁSTICO 	MAIS DE 100 ANOS
FILTRO DO CIGARRO 	5 ANOS	METAL 	MAIS DE 100 ANOS
CHICLE 	5 ANOS	BORRACHA 	TEMPO INDETERMINADO
MADEIRA PINTADA 	13 ANOS	VIDRO 	1 MILHÃO DE ANOS

Figura 04: Imagem usada para datar a durabilidade dos objetos no MA.

Nesta etapa também foi possível falar sobre a importância dos 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar). A Professora Psicopedagoga da escola participou falando sobre a importância dos 3Rs e da coleta seletiva. Pois se trata de um assunto novo para as de crianças envolvidas da pesquisa.

Ela exemplificou esses objetos baseado no dia a dia das crianças na escola que fazem alto consumo de doces nos intervalos de aulas.



Figura 05: Foto durante orientação sobre EA – Participação Psicopedagoga da escola

- ✓ **4ª Etapa** – esta foi à parte mais importante do trabalho, onde as crianças percebem que fazem parte do MA. As atividades foram realizadas nos intervalos das aulas e os participantes começaram a fazer parte da problematização.



Figura 06: Fotos dos alunos iniciando as atividades no pátio da escola



Figura 07: Foto aluno pegando garrafa pet no pátio da escola.



Figura 08: Foto de grupo de alunos coletando lixos no pátio da escola

Após a atividade de campo onde os participantes coletaram os lixos que estavam armazenados de forma inadequada no pátio da escola. Foram selecionados 04 (quatro) itens para trabalho em classe devido serem objetos comuns no cotidiano das crianças.

É importante ressaltar que a escola não tinha material armazenado de forma irregular ou lixo pelo pátio. Todo material foi depositado de forma proposital para que pudesse ser feita as atividades.



Figura 09: Foto de Alguns dos objetos recolhido no pátio da escola

Para Amstel (2007) é utilizada, quando se utiliza questionários fechados estruturados e um número considerável de pessoas, sendo necessário análise dos dados. Nessa parte, os dados foram coletados através de questionários fechados. Ao longo deste trabalho, as estratégias foram aplicadas de forma participativa, com o objetivo de identificar a percepção ambiental dos educandos e docentes, no processo de sensibilização.

3.4 - Análises dos dados

Os Resultados obtidos nesta pesquisa foram obtidos através de aplicação de questionário para analisar a percepção dos alunos sobre o Meio Ambiente. E após análises foram apresentados em forma de gráfico para melhor entendimento.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EA anda junto com a formação do caráter permanente, e a formação do senso crítico. Os aspectos que envolvem as questões ambientais devem ser de modo crescente e contínuo. Despertada a consciência se ganha um aliado para a melhoria das condições de vida do planeta.

EA tem sua importância para o MA, de maneira diante dos resultados da pesquisa de campo os alunos possam compreender a importância do Meio Ambiente, praticar da educação ambiental, sentir-se preparados para atuar como educador ambiental (em casa ou na comunidade), e apreender a importância dos 3R's.

➤ **Analises comparativa dos gráficos referente à pergunta 02 dos questionários aplicados antes e depois das atividades de EA.**

Os Gráficos 01 e 02 representam a demonstração dos resultados, antes e depois das atividades sobre EA. Sendo possível observar o melhoramento da percepção dos alunos após as atividades trabalhadas sobre o MA.

- 09 alunos que representam 15% do total para eles MA são Rios e Lagos.
- 04 alunos que representam 4% para eles MA são Árvores e Ar.
- 05 alunos que representam 8% para eles MA são Animais e Pessoas.
- 17 alunos que representam 28% para eles MA o lugar onde vivem.
- 25 alunos que representam 42% para eles são todas opções.

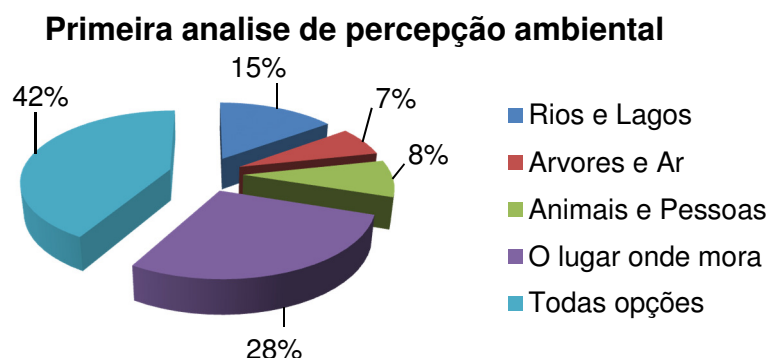


Gráfico 01: Resultados obtidos antes das atividades sobre EA

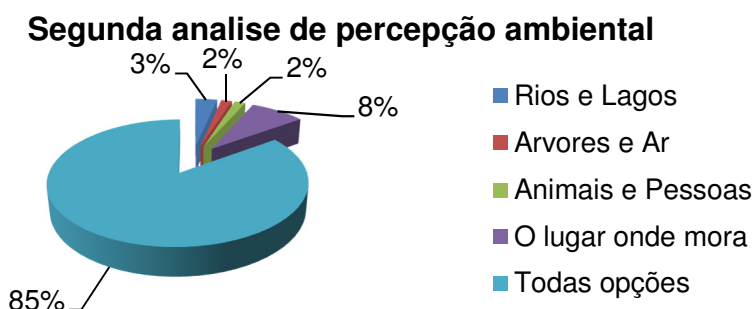


Gráfico 02: Resultados obtidos após das atividades sobre EA

Observou-se que a grande parte dos alunos consegue entender que o MA é todo ao seu entorno, não obtendo uma visão fragmentada do espaço, mas sim interacionista de todas as alternativas, sejam elas a fauna, flora, ecossistemas e o local onde vivem.

Após as dinâmicas, constatou-se claramente que a definição e idealização do meio ambiente tornaram-se mais ampla, obtendo-se um aumento de 43% para a mesma resposta. Isto permitiu denotar que com estas práticas, o aluno pode perceber melhor os componentes do ambiente como parte de um todo, não permitindo a visão fragmentada do meio ambiente e a interação entre estes componentes ambientais.

➤ **Analises comparativa dos gráficos referente à pergunta 03 dos questionários aplicados antes e depois das atividades de EA.**

Os gráficos 03 e 04 informaram os resultados do conhecimento dos alunos sobre a destinação do lixo produzidos em suas casas. Dentre os que responderam **SIM** foi perguntado se eles sabiam para onde iria. A maioria 85% respondeu lixo.

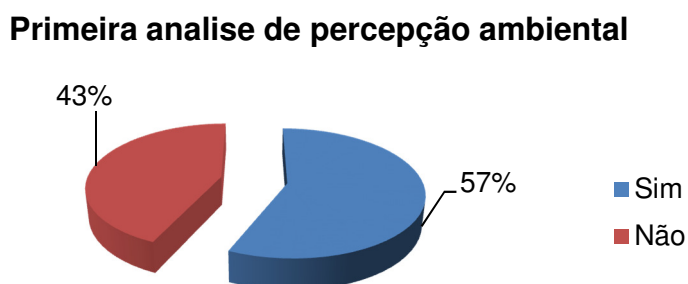


Gráfico 03: Destinação do lixo produzido

Segunda análise de percepção ambiental

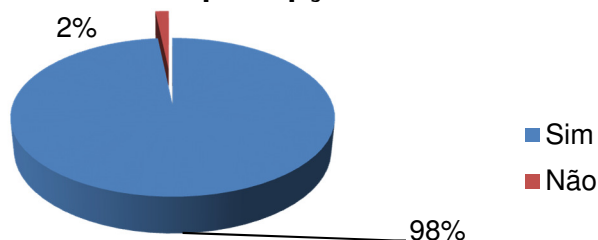


Gráfico 04: Destinação do lixo produzido

Os resultados obtidos aqui nesta pergunta, é que grande o numero de alunos não sabem para onde vão os lixos produzidos em suas casas. Somente após as orientações de EA sobre MA essa informação chegaram com clareza, dando assim uma nova visão para essas crianças.

Dentro as respostas dos entrevistados que disseram sim o destino do lixo conforme seus conhecimentos têm lugares diferentes, mais a maioria 85% disseram que o destino é o lixão.

Dos outros 15% responderam outros lugares, podendo destacar uma resposta que é o reflexo do dia a dia da criança que diz que o lixo produzido na sua casa o destino era o rio. Sendo neste caso o trabalho de EA foi de muita valia, pois contribuiu com o aprendizado dessa criança que a partir dai terá uma visão diferente quando observar a atitude dos adultos da sua casa.

➤ **Analises comparativa dos gráficos referente à pergunta 04 dos questionários aplicados antes e depois das atividades de EA.**

Os gráficos 05 e 06 traz um comparativo de como os entrevistados avaliam a importância de cuidar do MA. Os que responderem **SIM** as justificativas foram diversas, senda a mais citada foi que **“Se não cuidar ele iria acabar”**.

O maior número de entrevistados não soube responder por que se deve cuidar do MA. Após a aplicação do questionário final 100% dos entrevistados disseram que sim deve cuidar do MA, porém a justificativa ainda ficou bastante dividida.

Primeira análise de percepção ambiental

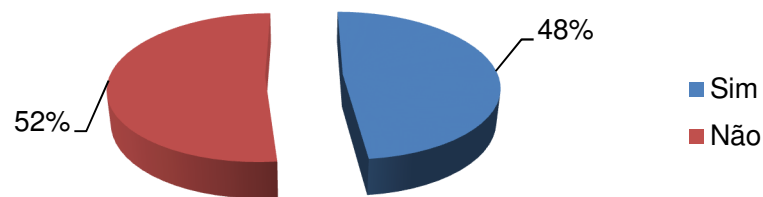


Gráfico 05: Importância de cuidar do MA

Segunda análise de percepção ambiental

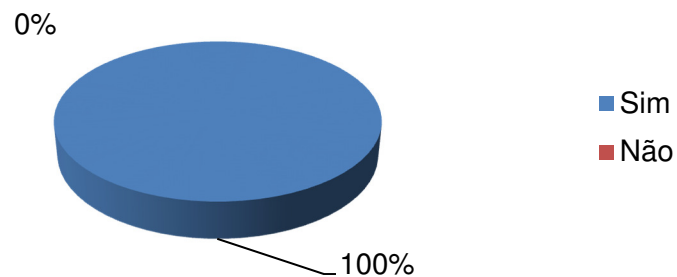


Gráfico 06: Importância de cuidar do MA

O resultado foi esperado como os anteriores, os trabalhos de EA mudaram o pensamento das crianças participantes. Como mostra os gráficos o resultado foi uma mudança total da percepção dos alunos.

- **Análises comparativa dos gráficos referente à pergunta 05 dos questionários aplicados antes e depois das atividades de EA.**

Nos **gráficos 07 e 08**, foi questionado se os entrevistados sabem a importância dos Rios e das Árvores para o planeta. A grande maioria, 41 alunos, disseram **SIM**, porém não souberam detalhar o porquê da importância, as respostas foram bem diversificadas.

Primeira análise de percepção ambiental

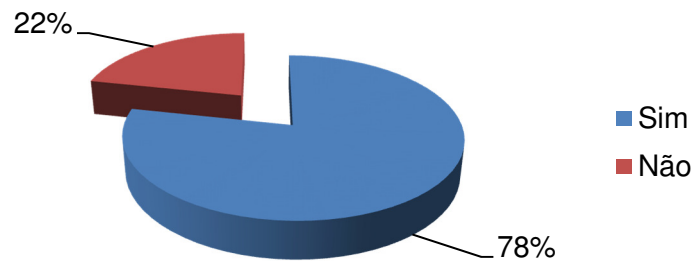


Gráfico 07: Demonstra a percepção da importância de cuidar do meio ambiente antes das atividades

Segunda análise de percepção ambiental

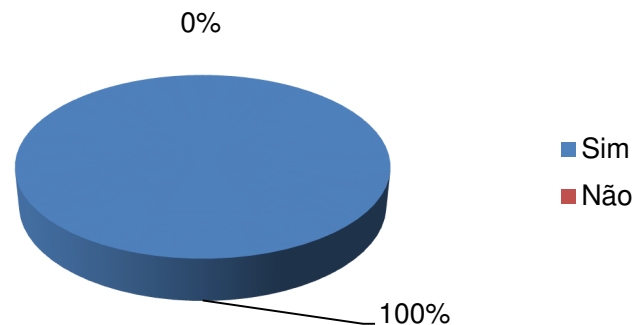


Gráfico 08: Demonstra a percepção da importância de cuidar do meio ambiente depois das atividades.

Esta pergunta foi feita de maneira que as crianças aprendam a importância do rio e das árvores por elas estarem em uma região ribeirinha e a sua economia é basicamente do rio. É de grande importância a mudança dos pensamentos de preservação e cuidado com o MA que os cercam.

➤ 4.1 - Análise do gráfico referente à pergunta 06 do questionário aplicado antes das atividades de EA.

O gráfico 09 mostrou a importância da educação na formação da percepção das crianças, como sendo a principal fonte informações sobre MA. E fica claro que a escola é melhor canal de ligação entre os alunos e o MA, tem um papel importante na

educação infantil principalmente por se tratar da formação de futuros agentes multiplicadores.

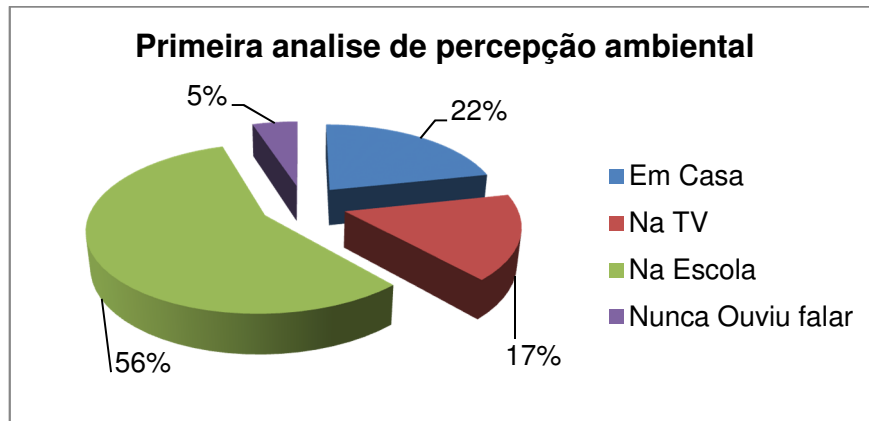


Gráfico 09: Representam como os alunos tem acesso as informações sobre MA

Aqui ficou claro que a escola é principal como fonte de conhecimento e informação. Como esta representada 56% dos alunos ouviram falar de MA na escola, 22% em casa, 17% na TV e 5% nunca ouviram falar. Se trabalhar assuntos relacionados ao MA em conjunto com outras disciplinas, facilita o processo da EA na escola de ensino básico, já que é a principal transmissora do conhecimento. O gráfico mostra que por mais que não se tenha um programa contínuo de EA, ela consegue fornecer aos alunos o básico de conhecimento sobre MA. A continuidade de um projeto de EA na escola favoreceria o crescimento do sentimento de preservação do meio em que vivem.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Educação Ambiental – EA na escola municipal de 1º grau Maria Barbosa Martins, é a sua localização. Situada em uma comunidade rural próximo ao centro urbano do município de Várzea Grande/MT. Trabalhar a percepção dos alunos para uma melhor qualidade de vida e preservação do MA em que vivem pode começar na sala de aula.

Entendo que a escola é o local de formação e um dos caminhos para formar futuros cidadãos com conscientização para o meio ambiente. Com isso a formação de crianças e jovens deve sensibilizar para um convívio saudável com o MA. Este tema deve ser trabalhado com frequência na escola, pois a criança tem maior facilidade para absorver informações transmitidas.

A sala de aula faz parte do cotidiano das crianças, com isso se faz necessário o empenho do corpo docente a introdução da EA. Após análise dos resultados deste trabalho reforça ainda mais esta afirmativa, pode se observar que a percepção ambiental das crianças, se diferencia uma das outras.

Quando é trabalhado o tema de EA, a percepção dos alunos tem uma melhor definição sobre MA. O conhecimento vindo de maneira correta contribui para a formação de um indivíduo mais consciente e com maior preocupação com o MA. A escola é onde esses primeiros passos podem ser dados.

Incluir a EA na escola, nos anos iniciais de pode ser a melhor forma de despertar na criança a consciência de preservação e cidadania, podendo ser futuros agentes multiplicadores na comunidade para a preservação do MA.

6 – REFERÊNCIAS

BORTOLON, B.; MENDES, M. S. S. A Importância da Educação Ambiental para o Alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 5, n.1, p. 118-136, 1º Trimestre de 2014.

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 1993. A Teia da Vida – Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CUBA, M. A. **Educação Ambiental nas Escolas**. Professor da Fatea de Lorena. Mestre em Comunicação em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté. ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.

FREITAS, R. E; RIBEIRO, K. C. C. Educação e percepção ambiental para a conservação do meio ambiente na cidade de Manaus - uma análise dos processos educacionais no centro municipal de educação infantil Eliakin Rufino. **Revista Eletrônica Aboré** - Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo Manaus - Edição 03 Nov/2007

IBAMA. **Educação ambiental: as grandes orientações na Conferência de Tbilisi**. Especial – ed. Brasília:IBAMA. 1998.
<http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em 17 de maio 2016.

LIMA, W. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. Fórum Crítico da Educação: **Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas**. v. 3, n. 1, out. 2004.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011.

SANTOS, E. M.; FARIA, L.C. M. **O educador e o olhar antropológico**. Fórum Crítico da Educação: Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas. v. 3, n. 1, out. 2004.

SCHINKE, G. **Ecologia política**. Santa Maria: Tchê!, 1986. Disponível em: <http://www.fatea.br/seer/index.php/eccom/article/viewFile/403/259>. Acesso em: 16 mai. 2016.

SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014**: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p. Disponível em:

<<http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>. Acesso em 17 de maio 2016.

7 – ANEXOS

7.1 – Questionário 1 e 2

**INSTRUMENTO ELABORADO PARA FINS DE PESQUISA DE TRABALHO ACADÊMICO DO
CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL DO IFMT – INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO –
CAMPUS BELA VISTA/CUIABÁ.**

Agradeço sua participação nesta pesquisa, parte integrante da investigação sobre a importância da EA para alunos de 1º grau em escolas públicas do município de Várzea Grande/MT.
Sua participação é de extrema importância para o sucesso desta análise.

QUESTIONÁRIO 01 e 02

1) Quantos anos você tem no momento?

[] 08, [] 09, [] 10, [] 11, [] 12

2) Para você Meio Ambiente é?

A - () As Árvores e o Ar.

B - () Os rios e os Lagos.

C - () Os animais e as Pessoas.

D - () O lugar onde você vive.

E - () As Árvores, o Ar, os Rios, os Lagos, os Animais, as Pessoas e lugar onde você vive.

3) Você sabe para onde vai o lixo da sua casa?

A - () Sim

Para onde vai o lixo? _____

B - () Não

4) Você sabe por que devemos cuidar do Meio Ambiente?

A - () Sim

Por Quê? _____

B - () Não

5) Você sabe qual a importância dos rios e das árvores para o planeta?

A - () Sim

Qual? _____

B - () Não

6) Onde você ouviu falar sobre meio ambiente?

A - () Em Casa.

B - () Na TV.

C - () Na Escola.

D - () Nunca Ouviu falar.